

Rio, 28 de Junho de 1930

Meu illustre confrade e am: Antonio Talles
 Lander

Aqui estou em com a penna na mão para dar-lhe uma boa noticia, e pedir-lhe o socorro do seu talento, da sua bondade e da sua experiencia.

É o caso que - depois de quasi dois annos de catechese, de demonstração, de demarches e de tremenda persistencia - fui convidado para dirigir uma revista como eu desejava; uma revista intrinsicamente brasileira, grande, rigorosa, independente, abrangendo no seu largo programma todas as forças vivas do país.

Realmente, meu caro confrade, não temos excellentes publicações dessa ordem; mas todas ellas adstrictas á vida abor-vente da metropole, jurgidas a esse voraz carioquismo, como se as proprias montanhas que nos enfeitam e nos circumlimitassem egocisticamente o nosso pensamento e a nossa actividade. Por isso, Talles, sine sempre a impressão

tristíssima de que o Brasil finta por Feiras o Pão de Açúcar, o Corcovado e a Guanabara!

Não sei se outros provincianos, como eu, sentiram essa dolorosa restrição da nacionalidade. Penso, lá um evidente caso a registrar: o carioca e o provinciano adaptado ao meio da capital, perdem a noção exacta do paiz, e jamais se lembram de que na realidade são os Estados que contribuem para esse formidável progresso do Rio, ora pela intelligencia e cultura dos seus fillos, ora pelo patriotismo que d'elles se irradia, ora pela potencia economica a alimentar incessantemente a capital brasileira.

Mas, meu illustre amigo, a sua visada intellectual de certo já notou esse phenomeno sociologico; e não seria razoavel que eu estivesse aqui a dizer-lhe coisas tão velhas e tão sabidas.

O essencial é que saiba que sou dirigiu a Revista dos Estados, onde figurará todo o Estado do Brasil, com seguras reportagens sobre o commercio, a industria, a administração publica, as finanças, a literatura, etc., de cada um. 6'

essa a finalidade da Revista - e essa a notícia que lhe trago.

Agora vamos rapidamente ao pedido e socorro.

Bem sei que uma revista nessa moldura dependerá sempre dessa reportagem. É perguntado inquieto: - quererá o meu digno confrade ser, ali no Ceará, o representante e correspondente da Revista dos Estados? Aceitará o encargo de me remetter duas vezes em cada mez essas notas rapidas sobre a vida commercial, industrial, administrativa, economica, literaria, do grande Ceará? Ou se porventura não aceitar (o que seria para mim uma calamidade!) poderá indicar-me um bom correspondente?

A Directoria promete recompensar os seus correspondentes, pagar as despesas com aquisição de material, offerecendo-lhes as columnas da Revista para collaboração. Além disso terão percentagem nas assignaturas, nos annuncios e nas publicações pagas não só dos particulares como dos governos. É seria magnifico - apesar do feitis independente da publicação - que os correspondentes estivessem em contacto com os dirigentes publicos do Estado.

AURELIO PINHEIRO

MEDICO

Av. Joaquina Nabuco, 22

BRASÍLIA - AMAZONAS.



4

É isso que lhe quero propor e pe-
dir. Se aceitar a nossa representação
pode desde já dar alguma notícia em for-
mas sobre a Revista das Estadas, e mandar-
me com toda a urgencia postais do
Ceará, photographias do Presidente e seus
auxiliares e governo, notas geraes sobre
commercio, industria, etc., e literatura.

Aqui fico ansiosissimo pela sua res-
posta e seu

am.º att.º e grat

Aureliopinho

Rua Maria Eugenia 43 - Botafogo.